



**OBSERVACAM  
DO ACHAQUE, QUE  
Sua Real Magestade teue em  
Saluaterra, de que liurou  
milagrosamente.**

*EM LINGVAGEM, PARA QUE  
assi como todos grandes, & pequenas ruerão o devido  
sentimento no manifesto perigo, renhão o gosto  
de ver o milagroso, & felice successo.*

**P**Assando el Rey nosso senhor D. Ioão  
Quarto, de eterna memoria, aos cam-  
pos de Saluaterra, no mes de Dezem-  
bro (*venationis causa*) tempo austrino, &  
frio, terra apaulada, fria, & humida. Madrugava  
A para

*M. - T. III - 17 - 1526)*

*T. IX - 301*

*Bartholomeu - T. II - 210*

*Cast. Rest. - 4/100*

*M. Ferreira - 4/100*

pera a caça, continuava com demaziado exercicio, a pè, & a cavallo; depois de passados alguns dias neste continuo exercicio, lhe sobreueo hũa repentina, & total suppressam de vrina. Deu conta aos Medicos, & Cyrurgiam que o acompanhavam, palpãram, & tentãram as vias da vrina, achãram que a suppressam era superior, por quanto na vesiga, nem vretas auia sinal de vrina detida.

Começãram applicar remedios, como foram ajudas repetidas, & acomodadas pera o tal caso, & como não bastãrão, suposto que não auia febre, nem dor, sangrãram por auer enchimento nas veas, & prugãrão da primeira regiam em que mostra a ver cachochymia. Não bastãrão estas eua-

*Neq; enim omnia quæ satis cû magnis elogijs circumferuntur, illas laudes sustinere existimo. Gal. lib. 7. de comp. med. secundû Gen. 4.*

cuaçoões pera desêbaraçar as vias da vrina, passãrão a banhos de cozimentos de eruas apropriadas, de q se cõpunha hum Hydraléo, em q se banhava manhaã, & tarde, & saindo do banho se cõtinuão fometaçoões a toda a região dos rins, cõ oleos, & vnguêtos particulares pera se melhãte cazo; estãdo no banho tomava remedios diureticos, assim em bebidas como em sustancia, quintas essencias, & outros de grande eficacia. Não faltãram as pedras Orientais de grande estima; suposto que aqui perdêram o valor; porque repetidas por vezes:

*Fecit in casum.*

Ajuntaramse os Medicos da Camara Real, que em numero eraõ sete, concordãrão todos assim

assim no conhecimento do achaque, como na applicação dos remedios, q suposto que não venciaõ a deficuldade, eraõ equialêtes, & apropriados pera o tal achaque, & tambẽ se permitãrão os remedios das velhas, porque a tudo obrigaua o aperto.

Passaraõse neste aperto quatro dias, & como o pronostico neste caso dá poucas esperãças, tratou se de acodir a Deos (vnico remedio) cõ mungou Sua Real Magestade cõ grãde deuação, fizeraõse preces, vieraõ reliquias, continuauãse os remedios cõ muito cuidado. Chegou o quinto dia da suppressão, em q os Medicos estãuão mais desconfiados; porẽ era vespora da Concepção da Virgẽ N. S. em q mais estribaua a cõfiãça, de S. R. Magestade.

Neste dia tinhaõ assêrdo os Medicos trazer a Sua Magestade pera a Cidade, assim pella comodidade da applicação dos remedios, como pello temor de os tomar algũ mau successo em Saluaterra, segurãdo, q o aballo não faria dano a o achaque, q antes seria de proueito o mouimẽto pera se delentupirẽ as vias da vrina, & pera q neste dia não ficasse sã remedio, se asentou entre os Medicos, tomãse as pirolas de alfo, dando alguns pãcos em huma sala bem emparada do ar.

Leuantou se S. Magestade, tomou cinco pirolas, que teriaõ mea oitava de alfo, pãseou meia hora, recolheose, de cansou, acabado isto pedio retrete,

*A Deo est omnis mendella, & à Rege accipiet medicus donationem Eccl. cap. 38.*

*Medicina nota in medicar. eris qua in eorũ re. flo vsu cõjstie.*



tomou orinol, lançou quantidade de hũa onça de vrina, com a qual sahio hum limo de fleima coufa pequena, & trazia cõsigo enuolta huma pedrinha branca da figura, & tamanho de huma pevide de limam pequeno.

*Discipli  
na Me-  
dici ex  
altabit  
caput  
illius,  
& in  
conspē-  
ctu mag-  
natum  
collau-  
dabi-  
tur. Sa-  
era Pa-  
gin loco  
sup. cit.*

Naõ ha palauras com que se possa encarecer o aplauso, & alegria com q se festejou esta marauilha, assim entre a nobreza dos que assistiam a S. Real Magestade, como dos criados, & pouo, q cõ igual alegria ao sentimento antecedente, se dauão os braços huns aos outros, & as graças a Deos.

Foi continuandõ a vrina em tanta copia, q naquelle dia, & noite lâçaria tres canadas, no dia seguinte outro tâto, & no terceiro o mesmo, cõforme a medida do valo em que se ajuntãrão; no quarto dia tornou a natureza a seu curso ordinario.

He digno de notar, & de admiraçam, ver que em todo o tempo q esta vrina esteue suppressa, naõ sintio S. Mag. febre, nem dor q o molestasse, sede, nẽ fastio, nem falta no sono, & muito mais pera admirar ver, que se naõ achaua, nẽ palpaua lugar em que esta vrina estiuessse detida, sendo a quantidade tanta; porque a palpadas as vias da vrina, nellas naõ auia tumor, nem dor; palpados os hypocendrios, nem tençãõ, nem dureza, nem auia accidente, nem symptoma, que mostrasse auer pejo nas veas, estamago, nẽ peito. A vrina saio clara, limpissima, sem mistu-

mistura de outro humor, sem cheiro, nem cor, que parecia agoa estillada.

Este foi o caso de sua Real Magestade relatado na verdade sem acrescentar, nem diminuir. Vejamos agora fallando Medicamente, qual foi a retençãõ da vrina, & que causas aueria pera se impedir.

Primeiramente se deue aduertir, que a vrina se retém por dous modos, hum estando a vesiga cheia, outro naõ descendo nenhuma vrina à vesiga; à retençãõ da vrina, que se faz estando a vesiga cheia, chamaõ os Gregos ischuria: á retençãõ da vrina, que naõ desce dos rins, se chama propriamente suppressãõ de vrina. Da que se detem na vesiga tratãrão largamente os Autores, da suppressãõ superior mui poucos, como affirma Mercado, sendo assim, que he a de mais cuidado, & maior perigo como diz Sallius: *Cui saepe numero mors inuitabiliter succedere consuevit.*

Esta suppressãõ superior he a que sua Real Magestade padeceo naquelles cinco dias, em que naõ ouue lançar nem huma sò gotta de vrina, & pera mostrar ser esta, apontarei em primeiro lugar as causas, em segundo os sinais, & pronostico, & dahi conheceremos qual deue ser a cura.

Pera que se conheça a causa desta suppressãõ se ha de aduertir, q ha tres vasos por onde as vrinas



Anlr.  
Laur. de  
ren cap.  
22.

Phila.  
teus lib.  
7. aph.  
46.

De rerū  
morbis.

descem a vesiga, como affirmam os Anatomicos: Conuem a saber: as vretas, por onde descem dos rins pera a vesiga, os rins cujo vfo he puxallas das veas; as veas, & arterias emulgentes, que tem por officio apartar o solo do sangue, por meio das quaes o succao os rins. Assim que hua das tres cousas podia hauer nesta total supressão, ou por vicio das vretas, ou vicio dos rins, ou das arterias, & veas emulgentes. O primeiro entupindo se as vretas, com pedra, ou humor viscozo, & grosso. A attração dos rins se podia impedir por intemperamento que enfraquecesse a faculdade a tractua, não podendo succar o solo das emulgentes, ou entupindo se com pedra, ou areas acumuladas com viscosidades no vao dos rins, por razão das emulgentes, que com mais facilidade se entupem com a fleima grossa viscoza, & pegajosa: estas são as principaes causas, como aponta Sennerto Autor grauissimo, ibi: *Cum per vasa renem humores serosi ab emulgentibus attracti, ad vretes transmitti debeant, la dicitur hac actio si vasa haec non satis pateant.*

Recorramos aos sinaes pera vermos qual destas cousas sobreditas foi a causa da supressão que teve Sua Magestade. Digo que se o impedimento estiuer nas vretas, ou seja pedra, ou outro qualquer obstruente, he forçado auer dor, & pejo na regiam das vretas, & se for inflamação, febre. Assim

Assi o affirmo Sallio: *Per hac verba, superveniet tamen grauitas in renem, & vretarum regione, ob retentum in illis locis lotium.* De par. affect. c. 14.

Se for o impedimento nos rins por falta de atracção, auerá intemperança nos rins, tanta que seja causa de *perditio actionis*, sem dor, nem sentimento, & se for por entupimento de pedra, ou areas acumuladas no vao dos rins, auerá dor, & pejo, *circa renes, & lumbos*. E quando a obstrucção estiuer nas emulgentes, se for por copia de fleimas viscozas, será a supressão repentina, & não auerá dor, nem pejo na regiam dos rins: *Et hoc est signum particulare, & certissimum, quod retineatur sanguinis serositas supra renes.* Assim o affirmo Sallio, & pello contrario quando ha retenção por entupimento nos rins, sempre ha pejo, & dor, *circa renes, & lumbos*, como diz Sennerto. E quando he por vicio das emulgentes, & debillidade da faculdade attractiz dos rins, não ha dor, nem sinal de sentimento, o que se vio bem em Sua Magestade; & assim o confirma Mercado, palauras formais: *Noscas autem ex emulgentium vel renem imbecillitate, suppressionem ortam fuisse, quod citra dolorem alicuius partis, nec molestiam presentem, aut praehabitam, laborans omnino vrinam sit orbatus; quod nulli alicuius causarum accidere est credendum.* Lib. 4. c. de supp. vrinam.

He mais de aduertir, que estes vasos são dobrados, assim os rins, como as emulgentes, & honsficam,



ficam, & correm pella parte direita, & outros pela parte esquerda, pelloque não pôde auer suppressam total, ficando hũa das partes desentupida, como diz Sallius: *Cum autem altera pars illa esset, nunquam lotum in totum retineretur, altero fungente munere suo, per quam ad vesicam descendere urina posset.* E assim nam he possiuel, que huma pedra tamanina, como a que Sua Real Magestade lançou, fosse causa de huma total suppressam, nem podia impedir huma, & outra via.

## Historia

E pera confirmaçam disto, trarei huma Historia, que traz Mercado, de hum fidalgo chamado Hieronymo da Roda General do exercito, que elRey Felipe mandou a Flandres; o qual antes de ir (diz Mercado) padeceo quarenta dias hũa intolerauel dor de pedra no rim direito, feitos muitos remedios lançou huma pedra do tamanho, & figura de hum carosso de tamara, & ficou liure da dor por espaço de tres annos, que gastou na jornada de Flandres; & tornando pera Hespanha, lhe repetio outra dor no rim esquerdo, com semelhãte dor, & durou outros quarenta dias, & nocabo deitou outra pedra do mesmo tamanho, & semelhãça de hum carosso de tamara, & ficou liure da dor; passados tres dias se lhe suppressio a vrina totalmente. Ajuntaramse os Medicos da Corte com Mercado pera tratar do nouo accidente, concordaram

daram todos, que a suppressam era causada de obstrucçam de areas, pedra, ou fleimas, que entupiam as vias da vrina, applicaram todos os remedios, & sem aproueitarem morreo em breues dias.

Chamou Mercado Medicos, & Cyrurgioens, abriose o corpo pera se saber a causa de tam grande mal; acharam em cada hum dos rins seu buraco, que os atrauesaua de parte a parte; & nam acharam areas, nem pedra, nem fleimas, nem cousa que obstruesse, nem tolhesse a passagem às vrinas. Donde conhecêram manifestamente que a suppressam da vrina procedera de fraqueza, & debilidade dos rins, os quaes por estarem furados, nam podiam succar, nem trazer a vrina, como tem por officio.

Trouxe esta Historia de hum Autor tam graue, & authorizado nas letras, para mostrar, que quando huma pedra tam grande como hum carosso de tamara, nam impedia a vrina, nem no primeiro, nem no segundo accidente, menos a podia impedir huma pedrinha do tamanho de huma pevide de limam pequeno; & assim he necessario grande diligencia, & cuidado no Medico que ouer de remediar este caso; porque se a vrina se retiuer muitos dias: *Periet secl. 2. rger inuitabiliter*, como bem affirma Iacotius, *aphib.* Adco- ces Hip.

porque



porque retida a vrina, recua às veas, & comisturãda com o sangue apodresse toda a massa sanguinaria, & com ella todos os mais humores, fazendo febre continua; & vemos por experiencia que se urinam dentro em sete dias, que escapam algũs; & se passam de sete dias, ainda que urinem, pega febre: *Et ut plurimum pereunt*, como diz Sennertus; pello que não se deue o Medico curatiuo fiar de não auer dor, sentimento, nem queixa da parte do enfermo, acodindo com toda a pressa a remouer a causa da tal supressam.

*Lib. 3. de las se. cretione seri.*

Claramente se colhe das causas, & sinaes que ouue no accidente de Sua Real Magestade, que o impedimento que causaua a total supressam era por debilidade dos rins, & das emulgentes, por razam da qual nam descia a vrina à vesiga, nem a podiam succar estando as emulgētes debilitadas. Assim o a firma Iacobus Carpus, ibi: *Venis emulgentibus euenire potest, inter aliquos morbos, debilitas atraxionis, soliti sanguinis aquosi, sicut etiam renibus, & inde euenit totalis vrinae ablatio, & iste est casus singularis, ut plurimum inferens mortem.*

Semelhante foi o accidente, que sobreueio a Seuerino filho de Henrique Duque de Saxonia, o qual traz Georgio Tansteteri, em que afirma, que a causa da morte deste Principe foi por intemperança, & debilidade dos rins, & veas emulgentes, nam

*Epistola ad Aur. bachiũ.*

nam separarem o soro do sangue; o que se vio feita natomia estando presentes muitos, & scientificos Medicos, palauras formaes: *Generosissima huius Principis, nulla alia mortis causa, estatuenda est: Imbecilis nimirum, & deprauata temperies, venarum emulgentium, & renum, de peridua actione.*

Por qualquer destas vias superiores, se impedir a vrina, he calo perigosissimo, como affirma Aretus, dicen: *Quod si supra renes intercludentur vrina paucis diebus suprestites agra moriuntur.*

*Lib. 2. de caus. diuturnorum.*

Este calo vi eu à poucos tempos em hum Religioso da Ordem de Sancto Agostinho, mancebo, & bem disposto, porei mui cheio de fleimas, & humores grossos: *A modum cibus, & potibus intempestiue utente; tandem affectio nullis cessit praesidijs, & in paucis diebus suffocatus obiit.*

*Fr. Frã. cisco da Luz.*

Vindo à cura deste achaque da supressam superior: Digo, que o maior, & mais seguro remedio he a precausam, porque depois de cair nelle, nullũ admitit praesidium, pello que he necessario fugir das occasioens de acresentar fleimas, & humores crũs fugindo de mantimentos grosseiros, comer fiambre, beber aguas frias, & neuadas fóra de horas, & peor de tudo exercicios immoderados, antes de ter feito cozimento no estamago, & figado, como aconselha Hypocrates, ibi: *Labores cibum praecedant*, porque o mouimēto feito antes de perfeito

*Cura precaucorea.*

*7. epe. dim feit.*

cozi- 4



*Hæc est  
sanita-  
tis præ-  
stantia.*

cozimento tráz o mantimento crú pera diuersas partes do corpo, & dentro nas veas se ajuntam copia de humores crús, que sam causa de muitas obstruções, & opillações; o que tudo se poderá atallar com o bom regimento, pera nam vir a cair no achaque de suppressam, caulada da imbecillidade dos rins, & emulgentes, que he a de que se trata, de que poucos fizeram mençam, que do entupimento da vesiga, vretas, & rins tratam ordinariamente os Autores.

*Valeat possessor oportet,  
Si comportatis rebus bene cogitat uti,  
Sincerum est nisi vas, quodcumque infundis, acescit.*

Porque este caso he raro, & poucas vezes pôde acontecer enfraquecerem os rins, & as emulgentes, por intemperança fria, & humida, sem presença de causa material, ainda que nam obstrua em bebida com o sorro; pôde ser causa da intemperança; pella qual razam nam auendo impedimento, se deue começar a cura purgando com medicamento leue, & que tenha virtude de purgar humores serolos, precedendo ajudas purgatiuas pera diuertir as materias cômua; & se ouuer incheamento nas veas será necessario descarregar o todo com algumas sangrias, con forme as forças, & temperamento do enfermo, como aduirte Mercado, ibi: *Quod quidem faciest præmissa eadem die purgatione*

*Lib. 4  
in temp.  
morb cu-  
riositate  
do vri-  
nae supp.  
vesica  
non pa-  
tiente.*

*leui,*

*leui, si laborans sanguine non abundat, nam tunc non erit abs-  
re parum eius extrahere.*

Feita esta minoraçam, se deue logo tratar de remedios, que tenham virtude de abrir as veas, & incindir os humores grossos, & viscosos com virtude deuretica, que estes como tem algũa cousa de quentura, tambem seruem pera a intemperança humida, & fria, & saposto que os medicamentos diatericos sam muitos, apontarei os de mais efficacia pera semelhante caso.

Primeiramente as agoas diureticas, que se fazê por estillaçam em vaso dobrado, sam as de mais efficacia por serem mais sutis, & mais penetrantes: pera o que se deue tomar a parietaria, grama, asparragos, auenca poejos, o cardo sancto, arroda, alchechengis, ou o fruto da erua moura, estilladas em vaso dobrado ( como está dito ) se estillarão, repetindo a estillaçam até se secarem bem as eruas, que assim fica de mais efficacia. Agoa dos rabãos estillados na mesma forma he efficaciõsima.

*Horiêse.*

Neste caso serue muito a terebentina habietina torrada, & feita em pô, dada a beber nas agoas diureticas, misturada com pôs de alcaçûs, pera o mesmo serue o caldo do gallo velho cozido com eruas, & sementes diureticas, & incindentes, & quando nam bastarem he forçado passar aos su-

su-



*Nūquā  
erit bo-  
nus Chy-  
miatrus  
qui non  
bonus  
fuerit  
Galle-  
nicus.*

sublima los, como he o oleo da caparroza chama-  
do Calchanto, dado em quantidade de hum es-  
crupolo; o oleo de cristal feito pella receita, & es-  
tillação de Andernaco he muito efficaç pera que-  
brar as pedras dos rins, & mouer as vrinas. O oleo  
do calculo humano mais apropriado, *propter simili-  
tudinem*; a mesma efficaçia tem o oleo dos olhos dos  
cangrejos; veja os coriolos *Vecherio lib. 2. sect. 18.*

¶ 19,

E como este caso he tão dificultozo, & de tanto  
perigo he necessario recorrer aos mayores, & ex-  
tremos remedios, pello que não obedecendo aos  
mais remedios, se deue recorrer as Cantharidas,  
dadas inteiras, em quantidade de hum graõ atè  
dous, misturadas com hum escrupolo da semente  
Ammeos, que he o seu contra veneno, pera que  
não offenda a vesiga, nem se deue deixar de fazer  
este remedio por temor das Cãtharidas, como diz  
Galleno fallando das Catharidas: *Per mista medica-*

*Lib. 4  
siup.  
Med. fa-  
cult. ca.  
19.*

*mentis urinam cietentibus, ex veneno transeunt in antidoti na-  
turam, ubi parce, & minima quantitate exhibiantur.*

Aponta Mercado por grande remedio neste  
caso, o asfo (& bem se vio) & affirma, que muitos  
morrerãõ porq' lho nam deram; palauras formais.

*Lib. 4  
morbo  
rum ia-  
ter.*

*Quod sane auxilij genus, quia nusquam quisquam tentauit,  
ob id censeo non profuisse, & nullum ex sic affectis, sanitate  
fuisse restitutum.*

Con-

Conuem fomentações cont'nuas na regiaõ dos  
rins com oleos diureticos, & que tenham virtude  
de irritar a facultade dos rins, como sãõ oleo de  
Alacrais, de arruda, de cebola secem, vnguentos  
de Agripa, banha de frol, banhas de animais tira-  
das quentes, & dahi passar a banhos sulphurios,  
principalmente na intemperança fria, & quando  
haja pedra, de azeite com cozinhõto de eruas ano-  
dinas, & mullificantes pera facilitar as vias, & a-  
brandar as dores.

Em quanto não sair do accidente, & se obrar  
com os remedios, deue auer grande resguardo na  
ordem do comer, & beber: o mantimento ha de  
ser attinuante, & incidente abst'ndose de beber  
quanto for possivel, para que não acrecente a ma-  
teria da vrina, porque faltando o regimento pou-  
co aproueitãõ os medicamentos.

Bem se vio o cuidado, & acerto com que os  
Medicos, que assistião a Sua Real Magestade, neste  
caso se ouerãõ, nam faltando na applicaçam dos  
remedios, nem parando atè o felice successo, ao  
que ajudou muito aceitar Sua Magestade os me-  
dicamentos, nam repugnando as quintas essencias  
asperissimas de tomar, nem recuzãdo os remedios  
incognitos, que a tudo obrigana o accidente; & atè  
os remedios das velhas nam faltãram (mas nam  
tiueram a ditã da bemauenturada velha) porque  
o asfo

*In infir-  
mitate  
tua da  
locum  
Meduo:  
etenim  
illū Do-  
minus  
creauit;  
& non  
descedat  
a te  
quia e-  
ius ope-  
ra sunt  
necessa-  
ria. Ec-  
clej 38.  
Et in-  
fra Al-  
tissimus  
æ terra  
creauit  
medici-  
nam, &  
vir pru-  
dens nō  
abhorre-  
bit illā.*



o alho passeado, com o fauor da Virgem da Concepçam, leuou a palma, começando a urinar no cabo do passeio, & assi foi continuando a urina sem dar molestia; urinando naquelle dia, & noite, quantidade de tres canadas; o melmo no segundo, & terceiro dia: & no quarto dia tornou a natureza a seu curso ordinario. He de notar ver que estas urinas sairam distilladas, limpissimas, sem mistura de outro humor, sem cor, nem mau cheiro, auêdo tantos dias que estauam detidas.

La vejo, que perguntam os curiosos, & com razão, aonde estauam detidas estas urinas sem apodrecerem, nem fazerem os accidentes que coltuma auer na tal retençam, nem se conhecer lugar aonde estiaesem acumuladas, palpandose, & tentando se todas as regioes do corpo.

Pera dar satisfaçam a esta pergunta, he necessario recorrer à anatomia, das partes que tem vzo, & officio no corpo humano: pera o que peço atêçam do curioso. Em primeiro lugar se deue saber, que o mantimento quotidiano, de que nos sustentamos, delce ao estomago, aonde recebe o primeiro cozimento, & se sepãram as fezes, ficando hũa massa branca, a que os Medicos chamam chylo: esta massa passa ao concauo do figado pellas veas mezaraiças, & no concauo do figado se faz segundo cozimento; & se forma a massa sanguinaria, a qual

*Vide Si-  
nerium  
lib 8. ca.  
2. de cor-  
pore hu-  
mano  
eiusque  
funcio-  
nibus.*

qual consta de quatro humores, conuem a saber: sangue, humor colerico, humor melancolico, humor seroso, & aquoso. Pera se apurar esta massa, & ficar o sangue limpo, capaz de sustentar, & nutrir as partes substanciaes do corpo, foi necessario criar a natureza, & formar conceptaculum, aonde se recolhessem as fezes, & superfluidades desta massa ineptas pera a nutriçam, pera o que fabricou o baço, membro laxo, & espongioso, o qual tem por officio alimpar a massa sanguinaria do sangue melancolico, o qual traz pello ramo esplenico, que nasce do tronco da vea porta, & concauo do figado.

Creou mais a vesiga fellea, pera que recolhesse a colera, & a separasse do sangue, por ser humor acre, & mordàs, inutil pera a nutriçam, como afirma Andreas Laurentius, ibi: *Ve scilicet expurgetur sanguis, nec ea labe inquinatus ad alendū redlatur inutilis.*

Repurgado o sangue do humor melancolico, & limozo pello vzo do baço, & limpo da colera acre, & mordàs, pella attraçam da vesiga do fel, fica sò por expurgar do humor aquoso, & seroso; o que nam carece de mysterio da natureza: porque como o sangue de sua natureza seja grosso, & ha de passar pella vea porta, & muitas outras veas delgadas, embebidas na mesma substancia do figado, nam pôde fazer esta passagem senam for de-

B

lido,

*Cap. de  
usu li-  
nis.*

*Cap. de  
usu vi-  
eris  
felli.*

*Natura  
docta si-  
ne Do-  
ctore.*



lido, & attinuado com a humidade do soro aquoso, que lhe serue de vehiculo na passagem. Assim o affirmam todos os Anatomicos: *Fieri autem, hanc per medias carnes hepatis, transcolationem, à porta in cauam, quotidianus rerum euentus docet.*

*Micro-  
cosmus.*

Passada a vea porta, entra o sangue na vea caua, a qual tem seu principio na parte gibosa do figado, & como a vea caua seja o rio caudalozo do corpo humano, a que os Philosophos chamão Mundo pequeno, & deste rio caudalozo, que he a vea maior, saiam os mais regatos, que sam as veas menores, que distribuidas por todas as partes do corpo, leuam o sangue às partes, para seu sustento, distribuindo conforme a necessidade de cada hũa. E como este sangue haja de ser limpo, & puro, & o humor aquoso, & seroso tem já feito seu officio, & nam serue de mais, pello sangue estar na vea caua, vazo maior, aonde nam ha mister vehiculo, & o humor seroso nam ser de proueito pera a nutriçam, formou a natureza as veas emulgentes, rins, vretreas, & vesiga pera expurgar este humor seroso, o qual vulgarmente se chama vrina, como diz Galleno. As veas emulgentes seruem de apartar o soro do sangue: os rins de o succar, & trazer a sy; as vretreas de o passar à vesiga: a vesiga de o reter, & lançar fóra a tempo, como affirma Galleno lib. 1. de Naturalibus facultatibus.

*Comêto  
1. ad lib.  
3. de  
morbis  
vulg.  
tex 6.*

Alem das veas emulgentes, que nascem do tronco da vea caua descendete, & se apartam em muitos ramos, que se implantam na parte gibosa dos rins, ha tambem arterias emulgentes, que nascem do tronco da arteria magna, & se implantam na mesma parte gibosa dos rins, & estes sam os canos por onde os rins succam, & trazem a vrina pera a vesiga; & como o sangue que entra na arteria magna he o de que se formam os espiritos, tem as arterias emulgentes officio de o apurar, & alimpar do soro com mais elaboraçam; & assi he muito mais o soro que sepáram as arterias, que o que sepáram as veas emulgentes. Assi o affirma Andreas Laurentius, dicens: *Renalis seu emulgens arteria renum substantiam inferitur, ut serum in arterijs contentum expurget, plus enim feri in arterijs, quam in venis contineri sensus docet.*

Separado o soro do sangue pello officio que fazem as veas, & arterias emulgentes, puxam os rins por elle pella facultade attractiua, que a natureza lhe deu, & se esta facultade se impedir, ou faltar, he forçado parar o curso da vrina, como affirma Galleno, 6. de loc. affect. E como na suppressam de Sua Magestade nam ouesse sinal que mostrasse obstrucçam da vesiga vretreas, nem rins, era consequente que a causa desta suppressam fosse a debelidade da facultade attractiua: por falta da qual

*Cap. de  
Arteria  
magna.*

*Gall. 1.  
de natu.  
facult.*

*Et 3. de  
caus.  
simp.  
cap. 2.*

Alem

B 2

nam



nam faziam os rins seu officio.

Assentada esta communicacão, & vzo das partes do corpo entre sy, resta dar satisfacão à pergunta, mostrando o lugar aonde se podia deter este humor seroso, a que vulgarmente chamamos vrina, sem causar os grandes, & graues accidentes que em semelhantes casos vemos, nem se conhecer pello tacto a parte em que estauam detidos, & pera se mostrar este lugar com mais clareza iremos fazendo a proua por negaçõs.

Primeiramente o lugar mais ordinario aonde se podia deter este humor seroso, por falta da attracção dos rins, era na vea caua, aonde passou com o sangue, fazendolhe passagem como vehiculo, & dahi pellas mais veas espalhar-se pello ambito do corpo: o que nam foi, porque se estiuera detido na vea caua, & se communi-ára pellas mais veas ao ambito do corpo, ouuera de auer symptomas, que o mostraraõ, porque era impossivel estar a vrina tantos dias misturada com o sangue sem apodrecer, o que vemos ordinariamente nas retençõs da vrina. Confirmase com a Observaçã que traz Iacobus Carpus, do Illustre Galeario, his verbis: *Qui ab vrnali aquositate in vemi tutius aggregata susu-*

*In Isagege à nat. de magna vena-chili.*  
Còm. 1.  
sect. 2.  
aph. 16.  
de Coa.  
Hip.

*catus est, & hæc aquositas in iuxta ei Anginam.*  
Semelhãte caso traz Iacocio, do velho Aralate,se, o qual diz elle: *Particulatum supraßa vrinæ, serũ per vasa*  
refluit

*refluit ad superiora, & sanguinem inficit, & spiritibus tum refrigeratis, torporem lethalem inuehit.* Nam he menor a obseruaçã que traz Marcello, por Historia admirauel, do Prior de Sancta Iignes de Mantua; ao qual sobreueo huma supressã total de vrina, sem dor, nem sentimento nas vias da vrina. *Quo pacto, corpus vniuersum intumescere capit, cute per lucida apparente, ita vt sub ea vrinam contineri facile iudicaret Medicus: aderatq̃ leuis continuaq̃ febricula astigens agrotantem, praesidijs omnibus tentatis; in casum, vitam cum morte commutauit.*

Bem se colhe do sobredito, que as vrinas detidas, nam estauã nas veas, nem no ambito do corpo. Resta de ver se recuãram por onde vieram, tornando ao concauo do figado, & dahi pellas mezeraiças ao estamago? Se assim fora, que accidentes, que nauzeas, que vomitos, que fastios aueria? Digao o caso, & obseruaçã que traz Gregorio Transfeteri, do Principe Seuerino, filho de Henrique Duque de Saxonia, o qual suppremindolhe a vrina, & recuando ao estamago, & figado, padecio graues ansias, & vomitos, & dentro em sete dias acabou a vida, vomitando a vrina pella boca, sem se poder remediar, applicandose muitos medicamentos; palauras formais: *Lo:io superiora versus regurgit ante vrinam meram, colore, & olore, agnitam, euomuit, & septimo die, humanas naturæ leges soluit.* Sinal

*Gregor. Transfeteri. in epi-stola ad Aurbachium.*



manifesto, que nam recuou a vrina no accidente de Sua Magestade, ao figado, nem estamago, porque nam ouue nauzeas, nem vomitos, nem fastio, nem final que tal mostrasse.

Vejamos se passou ao ventre, & cauidade do abdomen, onde se recolhe o humor seroso por fraqueza do figado, & he causa de hydropezia, a que chamamos ascitis. Lugar he este aonde a natureza o lança muitas vezes, & o detem muito tempo, mas logo se vè o vulto com os olhos, fazendo hum tumor grande de ventre; & palpandose com as mãos, se sente mouimento como agoa dentro em odre, que isto significa o nome Grego, ascitis; o que se nam vio neste caso, nem se achou palpandose.

Menos se pòde dizer, que estava no vaõ do peiro, & regiam do bofe, aonde pudera passar, por razam da attraçam, & continuo mouimẽto do bofe, porque neste caso ouuera grande falta na respiraçam, como acontece aos impiematicos, & na hydropezia do pulmam.

Digo pois, que o lugar onde se podiam deter estas vrinas, apartadas dos mais humores, sem se corromperem, nem causarem accidentes, nem leuantarem tumor (fora de milagre digo) nam podia ser outro, senam nas arterias, & veas emulgentes, as quaes tem por officio apartar o soro do

fan-

sangue, & mais humores, & detello em sy em quanto os rins, por fraqueza, ou impedimento o nam succam, & trazem pera a vesiga: & pera o recolherem em sy, sam muitas, & moi capazes, como affirmam todos os Anatomicos.

Que tenham por officio apartar o soro do sangue affirma Andreas Laurentius na Historia anatomica dos rins, dicens: *Arteria adest insignis, ut arteriosum purget sanguinem serumque in arterijs copiosissimè, reseruat in renibus.* O mesmo officio tem as veas emulgentes, ibi: *Per venas emulgentes, serosum humorem euens prolechant renes.* Cap. 2.

E que o retenham em sy, quando os rins por fraqueza, ou impedimento o nam succam, mostra o mesmo Autor ad oculam, ibi: *In arterijs plus serum quam in venis contineri docet ocularis demonstratio.* E pera mostrar que sam capazes acrescencia: *Qua ratione etiam emulgentes arterias, insignes constructas puo.* O mesmo affirma Galieno lib. 5. de usu partium, cap. 5. dicens: *Si non sanguinis purgandi gratia, dicat aliquis, quare nam alia fuit causa, cur ea magnitudine, natura eas effecerit.*

Que sejam muitas as arterias, & veas emulgentes, affirmam os Anatomicos: Columbus libr. 5. Anatomia affirma que vio muitas, ibi: *In eodem latere, duas, tres, quatuorque, & plures emulgentes deprehendi.* Falopius Geminas vidit lib. 4. cap. 9. de visceribus.

Pa-



Pareus vio sete veas emulgentes, & sete arterias, lib. 2. cap. 25. Anatomia. Formais palauras: *Notandum nos multoties, in celebrandis dissectionibus, in calculoso, septem comperisse emulgentes venas, totidemque arterias.*

Que sejam amplas, capazes de reter em sy copia de soro, affirma Andreas Laurentius cap. 21. de Renibus, ibi: *Renum vasa amplissima sunt, vena scilicet, & arteria emulgens.*

Este he o lugar aonde podia estar quantidade de soro, a que chamamos vrina, apartado do sangue, & dos mais humores; & por estar apartado nam apodreceo, detendo se quatro pera cinco dias; & como nam apodreceo, nam fez febre, nem cauou accidentes, nam fazia tumor, nem se palpaua com as mãos, por estar espalhado pellas arterias, & veas emulgentes, que lam vazos mui interiores.

Se os curiosos arguidores se nam derem por fatisfeitos, & duuidarem poder estar tanta copia de soro nas arterias, & veas emulgentes, apontarei outro lugar aonde podiam descarregar parte do humor seroso, sem offender as officinas do corpo, & depois tornallo a trazer, & purgar pellas vias da vrina, faltando o impedimento dos rins.

Este segundo lugar apontam os Anatomicos, & delle trata mai particularmente Sennerto no capi-

capitulo de Affectione Hypochondriaca, sonda remeto os curiosos.

Este lugar fica entre o estomago, & septo transuerso, aon se ordinariamente se recolhem, & descarrega a natureza os humores superfluos, que lam caula *affectionis Hypochondriaca.*

Bem conheceo este lugar Hypocrates destinado pera os taes humores, conforme o Aphorismo 54. lib. 7. ibi: *Quibus inter ventriculum, & septum transuersum, pituita reposita est, non habens viam ad alterum ventrem: ips per urinas in vesicam pituita versa, soluitur morbus.* Galleno confirma o lugar no Comento, & responde ás duuidas de Miriano elegante-  
*Ita contingit.*

E se ouer quem queira mostrar outro lugar em que estas vrinas pudessem estar limpas, & claras apartadas do sangue, & mais humores, sem se corromperem, nem tomarem cor, nem cheiro, nem causarem acciētes (saluo milagre digo) mostre, *& erit mihi magnus Apollo.*

E se ainda ha algum incredulo, que duuide ser Sua Real Magestade Rey dado, & conseruado por Deos. Com este milagroso, & felice successo, se deue reduzir, deixando as esperanças vans do Rey  
que



que nos perdeu, amando, & servindo ao Rey que  
nos restaurou Dom João Quarto, que  
Deos nos guarde largos, &  
felices annos.

(:):

*Hæc sub censura.*

O DOCTOR FRANCISCO  
Moratto Roma, Medico da Camara  
do Serenissimo Rey Dom João  
Quarto, de eterna memoria,  
por amado do seupouo.

L I C E N C A S.

V I esta Observação do achaque que teve Sua Mage-  
dade, que Deos guarde, composta pello Doutor Fran-  
cisco Moratto, Medico da Camara do mesmo Senhor, não  
tem cousa contra nossa sancta Fé, ou bõs costumes. Lisboa  
no Comento da Sanctissima Trindade, em 31. de Janeiro  
de 1655.

*O D Fr. Adrião Pedro.*

V Ista a informação, pode se imprimir a Observação  
inclusa, & depois de impressa tornará ao Conselho  
para se conferir com o original, & se dar licença para cor-  
rer, & sem ella não correrá. Lisboa 4. de Fevereiro 1655.

*Pedro da Sylva de Faria. Francisco Cardoso de Torres.*

*Diozo de Souza. Pantaleão Rodriguez Pacheco.*

*Fr. Pedro de Magalhães.*

P Ode se imprimir. Lisboa 11. de Fevereiro de 1655.

*O Bispo de Targa.*

V I esta Observação, composta pello Doutor Francis-  
co Moratto, a qual me pareceo muito douta, & que  
relata muito bem o assumpto. Lisboa 17. de Fevereiro 655.

*O Fyzico mór Antonio de Castro.*

Q Ue se possa imprimir, vistas as licenças do Sancto Of-  
ficio, & Ordinario, & não correrá sem tornar à Mesa  
para se taxar. Lisboa 18. de Fevereiro de 1655.

*D. Pedro P. Casado. Pacheco.*

T Axão esta Observação em vinte reis. Lisboa 3. de  
Março de 1655.

*D. Pedro P. Pinheiro. Casado.*